

Avaliação das alterações músculo-esqueléticas em pacientes com DPOC: correlação com a gravidade da doença

Silvana Caravaggi⁽¹⁾
Amélia Pasqual Marques⁽²⁾
Alberto Cukier⁽³⁾
Rafael Stelmach⁽³⁾
Celso Ricardo Fernandes Carvalho⁽²⁾

RESUMO: *Introdução:* A obstrução das vias aéreas leva a uma progressiva sobrecarga ventilatória e à hiperinsuflação pulmonar que pode ocasionar alterações músculo-esqueléticas que acreditamos modificar a longo prazo a postura estática do indivíduo. *Objetivo:* O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações músculo-esqueléticas em indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e verificar se estas alterações estão correlacionadas com a gravidade da doença. *Casística:* Foram avaliados 47 homens com idade superior a 50 anos, divididos em três grupos: 15 indivíduos saudáveis (gr. controle), 17 com DPOC leve (gr. DPOCleve) e 15 com DPOC grave (gr. DPOCgrave). A severidade do DPOC foi baseada em critérios previamente estabelecidos (ATS, 1995). Os pacientes eram oriundos do ambulatório de Pneumologia do Hospital das Clínicas da FMUSP e todos os sujeitos foram submetidos a uma avaliação quantitativa das cadeias musculares, objetivando quantificar as alterações em cinco cadeias musculares: ântero-interna do ombro, anterior do braço, inspiratória, ântero-interna do quadril e posterior, de acordo com um

protocolo previamente elaborado baseado em avaliação goniométrica (Berto, 1999). Realizaram também uma prova de função pulmonar completa por meio de pletismografia. Os dados da avaliação postural foram comparados, utilizando-se análise de variância (ANOVA) entre os três grupos. A correlação entre a postura e a função pulmonar foi avaliada por meio de análise de correlação linear. *Resultados:* Nossos dados mostram que os pacientes com DPOC não apresentaram nenhuma alteração nas cadeias ântero-interna do ombro e ântero-interna do quadril. Porém, foram encontradas diversas alterações tais como: diminuição da mobilidade torácica xifoídea, aumento da lordose cervical, elevação de ombros, diminuição do ângulo coxo-femoral e diminuição da mobilidade da coluna vertebral em pacientes com DPOC. 85% destas alterações apresentavam uma correlação com a obstrução das vias aéreas (VEF1). *Conclusão:* Nossos dados sugerem que pacientes com DPOC apresentam alterações músculo-esqueléticas que devem ser decorrente da sobrecarga ventilatória.

⁽¹⁾ Acadêmica de Fisioterapia.

⁽²⁾ Docentes do Departamento de Fisioterapia Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

⁽³⁾ Médico Assistente da Disciplina de Pneumologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Endereço para correspondência: Rua Cipotânea, 51. Cidade Universitária. São Paulo, SP. 05360-000. e-mail: revfisio@edu.usp.br

DESCRITORES: Obstrução das vias respiratórias. Doenças musculoesqueléticas. Estudos de avaliação.

KEYWORDS: Airway obstruction. Musculoskeletal diseases. Evaluation studies.